



# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

## **CAMPUS ITAQUI**

Itaqui/RS, 2017

## **ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS**

**Endereço:** Rua Luiz Joaquim de Sá Britto, s/n - Bairro: Promorar - Itaqui - RS

**CEP:** 97650-000

**Tel.:** (55) 9907-0663- (55) 3433-1850

**Fax:**

**VOIP:** 2135 ou 2137

**E-mail:** itaqui@unipampa.edu.br

**HTTP:** [porteiros.unipampa.edu.br/itaqui/](http://porteiros.unipampa.edu.br/itaqui/)

## **ROL DE RESPONSÁVEIS**

### **Diretor:**

Cleber Maus Alberto (01/04/2014 a 01/02/2017)

Cristiano Ricardo Jesse (01/02/2017)

### **Coordenador Acadêmico:**

Cristiano Ricardo Jesse (15/07/2014 a 30/04/2016)

Carla Pohl Sehn (01/02/2017)

### **Coordenador Administrativo:**

Ciro Sanches Lopes (23/12/15 a 01/02/2017)

### **Coordenador curso Agronomia:**

Marcos Toebe (11/05/15 a 01/02/2017)

Guilherme Ribeiro (01/02/2017)

### **Coordenador curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia:**

Leomar Hackbart da Silva (01/04/2014 a 01/02/2017)

Geraldo Lopes Crossetti (01/02/2017)

### **Coordenadora curso Ciência e Tecnologia de Alimentos:**

Tiago André Kaminski (04/08/2014 a 01/02/2017)

Aline Tiecher (01/02/2017)

### **Coordenador curso Engenharia de Agrimensura:**

Marcelo Jorge de Oliveira (16/07/2014 a 01/02/2017)

### **Coordenador curso Matemática - Licenciatura:**

Charles Quevedo Carpes (10/11/2014 a 01/02/2017)

Radael de Souza Parolin (01/02/2017)

**Coordenador curso Nutrição:**

Lana Carneiro Almeida (07/04/2014 a 01/02/2017)

Karina Sanches Machado D'Almeida (01/02/2017)

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12/16).....	22
Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta.....	22
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação na Unidade (Situação em 31/12/2015) .....	24
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12/2016 – Dados retirados do SIE) .....	30
Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação.....	32
Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2016) .....	33
Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2016) .....	46
Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade .....	47
Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2015) .....	48
Quadro 15 - Cursos <i>lato sensu</i> e número de alunos matriculados em 2016 (situação em 31/12/2016) .....	50
Quadro 16 - Cursos <i>stricto sensu</i> e número de alunos matriculados em 2016.....	50
Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus.....	51
Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos .....	52
Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão.....	52
Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12/2016) .....	53
Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12/2016).....	53
Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12/2016).....	54
Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA.....	58
Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento.....	58
Quadro 28 - N° de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2016 .....	59
Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação.....	60
Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2016 .....	60
Quadro 31 - Frota Própria do Campus .....	62

Quadro 32 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus.....	63
Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus.....	64

## Sumário

HISTÓRICO.....	9
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO.....	13
Plano Estratégico do Campus.....	13
Plano de Ação do Campus.....	17
INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA.....	20
COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	21
ESTRUTURA.....	22
Gestão de Pessoal.....	22
Infraestrutura.....	27
Bibliotecas.....	27
ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	32
Graduação.....	32
Pós-Graduação.....	<b>Erro!</b>
<b>Indicador não definido.</b>	
Pós-Graduação.....	50
Pesquisa.....	53
Extensão.....	55
PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS.....	58
CONVÊNIOS.....	60
GESTÃO DE FROTA.....	62
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	<b>Erro!</b>
<b>Indicador não definido.</b>	
PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2017.....	66

## APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta as ações desenvolvidas durante o exercício de 2016 no Campus Itaqui. Além de exercer o importante papel de uma prestação de contas ele também permite uma visão abrangente e útil do trabalho realizado, proporcionando o planejamento de novas ações administrativas, financeiras e pedagógicas durante o ano de 2016. Cumpre destacar que o trabalho dos servidores do Campus atendeu aos itens previstos na elaboração do relatório de gestão, procurando expor de forma clara as ações propostas pela equipe gestora do Campus Itaqui.

Na primeira parte do relatório será possível encontrar quais foram os principais objetivos estratégicos do Campus e o plano de ação adotado ainda em 2015, terceiro ano de mandato da equipe diretiva 2013/16. Os dados envolvendo a estrutura do Campus mostrarão o crescimento e as mudanças na gestão de pessoal, assim como aspectos da infraestrutura do Campus. Em relação às atividades acadêmicas serão apontados dados relativos à graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. Fechando o documento teremos mais informações a respeito dos programas de bolsas e incentivos, convênios, gestão de frota e orçamento e as perspectivas do Campus para 2016.

Por fim, destacamos que este documento foi aprovado na ata 156/17 do Conselho do Campus, em reunião realizada no dia 14/02/17.

## HISTÓRICO

O Campus Itaqui integrou a UNIPAMPA desde seu planejamento original inicial e foi instalado, juntamente com as outras unidades acadêmicas da instituição, a partir de setembro de 2006. Foi implementado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) em acordo com o Ministério da Educação. Utilizou-se inicialmente em Itaqui o prédio situado à Rua Euclides Aranha, nº 1288, localizado no centro da cidade (onde hoje localiza-se a Universidade Aberta do Brasil) e que foi emprestado na época pela Prefeitura Municipal de Itaqui. As instalações da primeira sala de aula, do primeiro laboratório (de Biologia), da sala de desenho e do primeiro laboratório de informática foram realizadas pelos primeiros servidores, com apoio de funcionários públicos municipais, poucos dias antes da chegada da primeira turma de acadêmicos aprovados no Vestibular realizado pela UFSM para o Curso de Agronomia de Itaqui. As aulas iniciaram-se em 16 de outubro de 2006 com 50 (cinquenta) alunos matriculados. Todas as instalações até março de 2008, quando foi concluída a obra do prédio acadêmico I, já no Campus Itaqui, eram provisórias, precárias e careciam de melhorias. Pouco a pouco aprimorou-se o que foi possível, mas até aulas em um galpão com cobertura de zinco, extremamente quente no verão, localizado atrás do prédio principal, foram necessárias. Os pioneiros, tanto discentes quanto servidores, sofreram peculiaridades típicas de uma época provisória e de instalação.

Feito esse histórico apontamos a seguir outros relatos que julgamos pertinentes, de modo que os leitores deste documento possam compreender os percalços e êxitos do Campus Itaqui em busca da sua consolidação dentro da Universidade Federal do Pampa.

Em 2013 tomaram posse em fevereiro a nova direção do Campus Itaqui: Cleber Maus Alberto (Diretor), Renata Silva Canuto de Pinho (Coordenadora Acadêmica) E Luís Hamilton Tarragô Pereira Junior (Coordenador Administrativo). O Campus manteve um bom índice de alunos contemplados com o auxílio PAPE. Foram realizados vários eventos dentre os quais destacamos: curso de Extensão em Nutrição e Saúde Mental, Gisday, I Feira de Troca de Livros Usados da Biblioteca da Unipampa, Fórum de Integração Universidade e Sociedade, II Encontro de Nutrição da Fronteira Oeste, Dia do Nutricionista. Em relação à área de ensino solicitamos a aquisição de equipamentos de leitura Braille e treinamento para atendimento aos

alunos com necessidades especiais, além de realizarmos uma pequena parceria com a E.M.E.F. José Gonçalves da Luz a fim de conseguirmos apoio na transcrição de textos para o método Braille. Soma-se na área de ensino o encaminhamento da proposta de mestrado em Agronomia – Sistemas Integrados de Produção Agropecuária. Em relação a indicações para composição de comissões apontamos a indicação dos servidores Felipe Batista Ethur e Eloir Missio para compor a Comissão Especial de Auditoria Interna; Victor Wegner Maus e Leydimere Janny Cota Oliveira para compor o Conselho Gestor de Tecnologia de Informação. Eleição de Carlos Eduardo Suarez Lima como representante e por fim tivemos a eleição e posse de Carlos Eduardo Suarez Lima (representante do sindicato Rural) como representante da Comunidade no Conselho de Campus.

Em 2014 destacamos I Encontro Regional de Software Livre e Aplicações Open Source do Pampa, semana acadêmica dos cursos, participação na Expofeira do município de Itaqui e outros eventos de extensão elencados na sequência deste documento. Houve a atualização dos membros do Campus no Conselho Gestor de Tecnologia da Informação (Cristiano Galafassi e Rogério Rodrigues de Vargas) e as eleições das representações dos segmentos no conselho do Campus e demais comissões. Na área de ensino encerramos o ano com a oficina sobre cegueira e com a aprovação de uma especialização em Produção Vegetal. Em relação ao planejamento estratégico destacamos o trabalho da Comissão responsável pela avaliação do Campus que após a aplicação de questionários à comunidade acadêmica debruçou-se sobre os dados a fim de otimizar a melhor forma de atuação no ano seguinte.

É exatamente pela Comissão de Planejamento Estratégico que abrimos 2015. Essa Comissão formada por todos os segmentos da comunidade acadêmica do Campus começou gradativamente a colocar em prática as proposições que a análise dos dados revelou. Esse trabalho é de suma importância, pois, foi possível apontar os pontos fortes e fracos do Campus Itaqui, propiciando aos envolvidos a necessidade de se repensar o modo de atuar sobre as falhas.

Continuando a análise de 2015 destacamos a regulamentação interna para afastamento dos técnicos-administrativos para qualificação, assim como a consolidação do edital de afastamento parcial e total dos docentes para qualificação. Realizamos as eleições para representações docentes, técnicas e discentes nas comissões e órgãos do Campus,

reconhecendo, registrando, que tivemos dificuldades na composição. Foram assinados novos convênios e termos de cooperação técnica, por exemplo, o proposto com a Embrapa e com o Grupo Pitangueira. Em relação a eventos destacamos a realização do 1º *Workshop* do Empreendedorismo Rural realizado em agosto no parque do Sindicato Rural de Itaquí e Maçambará, a II Feira de Química realizada no mesmo local do 1º *Workshop*, o Sarau Literário que propiciou à comunidade acadêmica momentos de contato com a poesia e com os poetas e escritores locais, as visitas de técnicos-administrativos às escolas públicas a fim de divulgarem os nossos cursos e a Oficina *Google Drive* que proporcionou a professores da rede pública o contato com ferramentas digitais. Também registramos iniciativas sociais importantes como o Varal do Pampa, realizado pelo NuDE e a Campanha do Agasalho realizada pelo GRAE (Grupo de Ações e Eventos da Unipampa), os dois eventos visando a doação de roupas para os nossos alunos. No tocante ao ensino destacamos a preocupação do Campus Itaquí com o reconhecimento dos Cursos, trancamentos e abandonos dos alunos e o apoio à participação dos alunos e professores a eventos e visitas técnicas, como a realizada em dezembro no frigorífico Marfrig, em Bagé. Além disso, houve o aprimoramento do agendamento de salas (meta apontada no segundo semestre de 2015 para ser colocada em prática com mais ênfase em 2016), em virtude de termos uma demanda por salas maior do que a oferta de espaço físico. Quanto ao espaço físico do Campus é importante ressaltar que realizamos melhorias na área de convivência dos alunos, disponibilizando bancos e criando novos espaços com essa finalidade. Também realizamos a ampliação do estacionamento do Campus, assim como a limpeza da área do Campus e, com o apoio da prefeitura Municipal de Itaquí, o plantio de árvores em frente ao Campus, local que futuramente pretendemos utilizar como estacionamento. Em fevereiro, tivemos a entrega oficial da pintura vencedora do edital Cor e Vida, obra que embelezou o corredor principal do Campus Itaquí, servindo como cartão de visitas aos nossos estudantes vindos de todas as regiões do país. Fechando esse tópico houve a realização de pequenas obras envolvendo água, luz e rede lógica no prédio de Fitotecnia II, propiciando o uso satisfatório das instalações. Em relação à aquisição de materiais de consumo e permanente destacamos o recebimento do veículo Chevrolet Cobalt e a doação por parte da receita dos veículos camioneta Chevrolet S10, van Ford Transit e Scania R112 e 975 Kg de sementes forrageiras.

O ano de 2016 iniciou com a constatação de que o orçamento da Unipampa havia sofrido um corte de 20,5% para custeio e de 40% para capital. Diante disso, os desafios para

que mantivéssemos uma educação de qualidade se tornaram ainda maiores. Por isso, a importância da implantação do novo Plano de Ações, Metas e Prazos do Campus Itaqui que começou a ser colocado em prática ainda em 2016. Mesmo diante dos novos desafios, o saldo foi positivo. Como forma de constatar isso apontamos que, na área de Extensão, mantivemos a inserção do Campus na comunidade. Entre os vários projetos e eventos, citamos a participação no Dia Mundial da Água (organizado pela CORSAN), o projeto Universidade Itinerante que aproximou ainda mais a instituição da rede de ensino público e, por fim, a I Feira de Produtos Agrícolas e Processados Artesanais, o I Seminário da Agricultura Familiar e Desenvolvimento Regional e a I Mostra de Extensão da Unipampa Itaqui. Nas áreas de Ensino e Pesquisa apoiamos a participação de docentes, técnicos e alunos em eventos, assim como procuramos ofertar ao máximo a logística e equipamentos que buscassem o crescimento científico da nossa comunidade acadêmica. Citamos, como exemplo, a realização da semana acadêmica integrada, viagens de estudo, a 1ª Olimpíada de Manejo Fitossanitário e a participação na 43ª Expofeira. Ainda na área de Ensino, fechamos o ano com a realização das provas referentes ao edital para fronteirços, sendo que nele tivemos a satisfação com o resultado positivo. No que se refere ao contato com órgãos e entidades destacamos que participamos da reunião do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Pampa Gaúcho (em conjunto com a DAEINTER), propomos o Fórum Sociedade e Universidade e fomos agraciados pela Câmara Municipal de Itaqui com uma sessão solene em homenagem aos 10 anos da implantação do Campus no município. Como forma de melhorar as condições de acesso ao Campus, oficiamos as empresas ou órgãos responsáveis para que construíssem: ponto de desembarque de ônibus intermunicipal, trevo de acesso e patrulhamento ostensivo no acesso ao Campus. Por sua vez, diante dos cortes orçamentários, oficiamos deputados e senadores gaúchos visando à liberação de emendas parlamentares visando a construção de pavilhão multiuso e a conclusão dos prédios.

# **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO**

## **Plano Estratégico do Campus**

### **Orçamento:**

Objetivo 1- Transparência orçamentária com a comunidade acadêmica por meio de reuniões da comissão interna de gestão orçamentária;

Objetivo 2 - Manter e ampliar discussões dentro da comissão interna de gestão orçamentária;

Objetivo 3 - Elaboração e consolidação do planejamento estratégico do Campus.

### **Gestão de Pessoal:**

Objetivo 1 - Implementação de um Plano de Gestão de Pessoal;

Objetivo 2 - Ampliação do PIS – Plano de Iniciação dos novos Servidores: apresentação do Projeto Institucional, Histórico do Campus e organização da instituição;

Objetivo 3 - Apoio pedagógico constante ao corpo docente;

Objetivo 4 - Lançamento de editais internos para qualificação de técnicos e docentes obedecendo aos critérios já elaborados;

Objetivo 5 - Avaliação da evasão de servidores e discentes;

Objetivo 6 - Rever o dimensionamento (ampliação e alocação) de funcionários terceirizados no campus;

Objetivo 7 - Criar condições internas e através da Reitoria para que os servidores participem em cursos, treinamentos, seminários, conferências, etc., que os qualifiquem de forma a instrumentalizar a Gestão na tomada de decisões;

Objetivo 8 – Criar condições para melhor atuação das comissões locais; e

Objetivo 9 – Discutir as normas de acesso e utilização de laboratórios.

### **Comunicação Social:**

Objetivo 1- Elaborar um plano de divulgação da UNIPAMPA e dos cursos do Campus Itaqui na cidade e região;

Objetivo 2- Estimular e colaborar para que a marca UNIPAMPA esteja presente nos eventos locais e regionais, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Objetivo 3 – Desenvolver ações para a produção de um registro Histórico dos Cursos e do Campus;

Objetivo 4 - Ampliação e estruturação da divulgação das atividades realizadas pela comunidade acadêmica.

### **Planejamento e infraestrutura:**

Objetivo 1 - Definir no Setor de Planejamento e Infraestrutura do Campus o Plano Diretor do Campus;

Objetivo 2 – Definição do calendário periódico de reuniões do Conselho do Campus planejadas semestralmente e a ser realizada em salas de aula para ampla participação de docentes, técnicos, discentes e gestão do campus;

Objetivo 3 - Estabelecer junto à PROPLAN projetos que atendam as necessidades dos cursos;

Objetivo 4 - Melhorar a acessibilidade e a aparência de dentro e de fora do campus (entrada em frente ao campus, acessos laterais e estacionamento, urbanização interna e externa);

Objetivo 5 - Melhorar a segurança interna (laboratórios, etc.) e externa do campus (cercamento da área física e iluminação);

Objetivo 6 - Adequar os espaços físicos do campus para o melhor aproveitamento e atendimento das necessidades prioritárias (como biblioteca, salas de professores, salas de

aula, laboratórios, setor administrativo, espaço físico para representações estudantis, galpão de máquinas e outros);

Objetivo 7 - Melhorar a manutenção da estrutura disposta no campus, tanto na conservação dos prédios e equipamentos, bem como na limpeza das áreas verdes;

Objetivo 8 – Estruturar um plano de manutenção e conservação de equipamentos;

Objetivo 9 – Adequar os laboratórios de sementes e solos para a prestação de serviços.

### **Políticas relacionadas ao Ensino**

Objetivo 1 - Planejar ações interdisciplinares com o auxílio das Comissões de Ensino, Pesquisa e Extensão;

Objetivo 2 - Planejar estratégias para minimizar a evasão de alunos, professores e técnicos;

Objetivo 3 - Discutir coletivamente e criar um sistema eficiente e seguro de acesso aos laboratórios e utilização dos equipamentos de forma democrática, atendendo as necessidades do ensino, pesquisa e extensão e cumprindo as exigências legais;

Objetivo 4 - Reuniões periódicas com representantes discentes;

Objetivo 5 - Melhoria do processo ensino-aprendizagem;

Objetivo 6 - Incentivar os alunos quanto à permanência no curso mostrando a importância do mesmo;

Objetivo 7 - Informar quanto à diversidade do mundo do trabalho e a profissionalização que os cursos oferecem;

Objetivo 8- Buscar junto à comunidade local espaços destinados ao lazer dos alunos e servidores da UNIPAMPA, para promover a integração entre todos;

Objetivo 9 – Discutir na comunidade acadêmica a proposta de novos cursos.

**Políticas relacionadas à Pesquisa**

Objetivo 1 - Apoiar a formação de recursos humanos incentivando a criação de grupos de pesquisa nas diferentes áreas;

Objetivo 2 - Incentivar a realização de congressos, seminários e/ou simpósios que possam ser relevantes ao desenvolvimento de novas tecnologias voltadas a região de atuação da UNIPAMPA – Campus Itaqui;

Objetivo 3 – Melhorar a infraestrutura de laboratórios;

Objetivo 4 – Planejar a utilização da área experimental;

Objetivo 5 – Viabilizar a utilização do Pivô Central.

**Políticas relacionadas à Extensão**

Objetivo 1 - Criação de uma agenda de eventos;

Objetivo 2 - Incentivar a extensão, de forma a abranger o papel social dos cursos para que as tecnologias cheguem até a comunidade.

Objetivo 3 – Apoiar eventos dos grupos de extensão do campus.

**Políticas relacionadas à Pós-graduação**

Objetivo 1- Buscar a efetiva implantação do Curso de Pós-graduação no campus;

Objetivo 2- Fomentar discussões e elaborações de projetos para a prospecção de cursos novos de pós-graduação para o campus, conforme a demanda da comunidade acadêmica.

**Políticas de Assistência Estudantil**

Objetivo 1- Tentar viabilizar espaço físico para a instalação de Centros Estudantis;

Objetivo 2- Envidar esforços junto a PROPLAN e a Reitoria para o término da cantina/restaurante do campus;

Objetivo 3- Buscar junto ao Poder Público Municipal a manutenção e o aperfeiçoamento das linhas de ônibus;

Objetivo 4- Desenvolver ações voltadas a práticas culturais e esportivas, melhorando o convívio entre a comunidade universitária;

Objetivo 5- Planejar melhor e ampliar as viagens de estudos e eventos em geral;

Objetivo 6- Fomentar junto à sociedade investimentos em moradias estudantis.

## **Plano de Ação do Campus**

A Direção do Campus Itaqui apresentou uma proposta de descentralização para efeito de realização do planejamento estratégico do Campus Itaqui. Recomendou a constituição de uma comissão especial para esse trabalho. A proposta foi acolhida pelo Conselho de Campus e constituiu-se a comissão do planejamento estratégico, que realizou primeiramente um levantamento de opiniões sobre as debilidades do Campus Itaqui junto à comunidade universitária no final de 2014. Os dados encontram-se disponíveis no site do Campus Itaqui:

[http://porteiras.unipampa.edu.br/itaqui/index.php?option=com\\_content&view=article&id=572](http://porteiras.unipampa.edu.br/itaqui/index.php?option=com_content&view=article&id=572)

Mais especificamente no relatório que segue:

[http://porteiras.unipampa.edu.br/itaqui/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=400&Itemid=56](http://porteiras.unipampa.edu.br/itaqui/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=400&Itemid=56).

A partir desse levantamento, a comissão elaborou um cronograma de reuniões que possibilitará a discussão com os setores mais mencionados como problemáticos pela comunidade universitária para definir as causas e efeitos, bem como através de

um “brainstorm” definir seu plano para futuras ações, metas e prazos para execução. Simultaneamente ao trabalho dessa comissão, também com objetivo de descentralização, há trabalho desenvolvido pela comissão local de infraestrutura para deliberar sobre questões de infraestrutura prementes do Campus Itaqui. E essa comissão terá a responsabilidade futura de desenvolver o Plano Diretor Técnico do campus, que incluirá todas as perspectivas em termos de obras.

Em relação às obras o Campus promoverá todos os esforços possíveis para a efetiva conclusão das seguintes obras já licitadas pela Universidade Federal do Pampa (Unipampa) para o Campus Itaqui: Prédio Administrativo, Prédio Acadêmico III, Prédio da Cantina/Restaurante Universitário, Prédio Acadêmico IV, Prédio Casa do Estudante, Cercamento do Campus, Subestações III e IV de energia elétrica.

Além disso, deveremos priorizar demandas e confecção de projetos para novas obras junto à comissão de infraestrutura e planejamento do Campus Itaqui. Citamos os seguintes projetos: Prédio da Planta de Processamento de Alimentos, Prédio de Almoxarifado de Materiais, Guarita elevada, 2ª fase da urbanização, conclusão da 1ª fase do projeto da urbanização, reforma das estufas e viveiros com material policarbonato; Instalação do Pivô Central, instalação de divisórias de vidros nos cinco laboratórios, reforma dos laboratórios de Fitopatologia e Microbiologia (sala 318), de Sementes (sala 332) e de Absorção Atômica (sala 124). Além disso, destacamos a proposição de aquisição de área que permitirá futuramente a expansão do Campus e a construção de novos prédios. Elencamos na sequência outras propostas previstas para 2017:

**a) Área de Ensino**

- Diminuir a retenção de alunos nas disciplinas básicas dos cursos de graduação do Campus Itaqui;
- Aumentar o número de formados através de reofertas de componentes curriculares, número menor de alunos e horários flexibilizados;
- Aumentar o número de cursos de Pós-graduação.

- Busca de semana acadêmica integrada do Campus Itaqui num mesmo semestre, conforme calendário acadêmico da UNIPAMPA, mediante constituição de uma comissão permanente para integração;
- Realização de reuniões abertas à participação de todos os docentes do Campus Itaqui sobre o tema específico “projetos de ensino, pesquisa, extensão e práticas integradas” sempre que ocorrer abertura de editais para esse fim. Desta forma, incentivar a participação da comunidade acadêmica nos editais internos e externos à Unipampa;
- Efetivação e apoio aos alunos oriundos da cidade vizinha de Alvear-Arg;
- avaliação a partir dos núcleos docentes estruturantes dos cursos com a realização de avaliações sobre a situação atual dos PPCs de cada curso.

#### **b) Área de pesquisa**

- Aprimorar estrutura e infraestrutura da área experimental do Campus Itaqui para que a mesma passe a propiciar a produção de pesquisas;
- Aprimorar sistema de informações dos projetos de pesquisa desenvolvidos no campus e membros integrantes;

#### **c) Área de extensão**

- Retomada do seminário anual de extensão, a ser realizado no segundo semestre de cada ano;
- Dia da extensão no Campus: nessa ação, serão convidados todos os coordenadores de projeto para participar e, um dia por mês, alguns projetos seriam apresentados no Campus, visando chamar a atenção para as atividades de extensão;
- Buscar parceria com instituições do município, públicas e/ou privadas, buscando formas de angariar recursos para projetos de extensão;

## **INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

Visando a inserção da universidade na sociedade foram incentivadas e realizadas diversas atividades:

- O Grupo PET Agronomia com atuação intensa junto as escolas de Itaqui e a comunidade;
- Projetos de avaliação nutricional em escolas e asilos;
- Participação sistemática em programas de rádios de Itaqui;
- Elaboração da Feira de Livros Usados na praça central;
- Visitação de escolas com programação de leituras nas bibliotecas, experiências em laboratórios, utilização da sala de informática;
- Implantação de projeto de cinema para escolas, através do Projeto mídia 4.0;
- Participação de técnicos em palestras sobre a importância da leitura;
- Participação em eventos ligados ao agronegócio;
- Aproximação com empresas locais (Camil, Josapar, Vinícola Campos de Cima);
- Parcerias com Sindicato Rural e Associação dos Arrozeiros;
- Projetos conjuntos com a Prefeitura Municipal nas secretarias de meio ambiente, de saúde e de educação;
- Doação de presentes de Natal para crianças carentes;
- Apoio dos servidores aos flagelados pelas cheias do rio Uruguai;
- Recebimento de medalha por parte da Câmara de Vereadores de Itaqui;
- Intensificação das atividades de extensão do Campus, relatadas no histórico do Campus.

## COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Secretaria Administrativa, através do setor de Comunicação e Eventos, desenvolveu diversas atividades com relação à disseminação de informação e de aproximação com a comunidade interna e externa. A criação do Jornal PAMPIANO, com edições mensais, visa socializar e publicizar as atividades desenvolvidas pela Comunidade Acadêmica local. O mensário tem abrangência institucional, pois é repassado as demais unidades. A instituição carece de um instrumento de publicidade interna e único, visando diminuir esta necessidade, foi criado este meio de comunicação. Também através deste setor buscou-se uma melhor interação com a Comunidade Acadêmica, tanto em atividades e ações acadêmicas, como aquelas também de interesse da sociedade, como a socialização de cursos, seminários, etc. Também através do Setor de Comunicação e Eventos a unidade passou a contar a partir do ano de 2014 com infraestrutura básica para auxiliar os cursos na realização e participação de eventos internos e externos. Atualmente o setor conta com tendas, balcões, banners, gerador de energia e outros equipamentos, que facilitarão a execução destas atividades.

## ESTRUTURA

### Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12/16)

Nível	2014	2015	2016
Auxiliar	2	3	3
Assistente	21	25	19
Adjunto	45	44	56
Associado	1	3	5
Titular	0	0	0
Substituto	2	5	3
Temporário	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>71</b>	<b>80</b>	<b>86</b>

Fonte: Interface de gestão de pessoal do Campus Itaquí

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador			1	1	
Analista de TI			1		
Assistente em Administração	2	3	8		
Assistente Social		1			
Bibliotecário – Documentalista		1			

Engenheiro / Agrônomo			1	2	
Nutricionista				1	
Pedagogo			1		
Secretário Executivo				1	
Técnico de Tecnologia da Informação	2				
Técnico em Assuntos Educacionais			2	1	
Técnico em Eletroeletrônica					
Técnico em Laboratório / Biologia	1	1	1	2	
Técnico em Laboratório / Química		3		2	
Técnico em Laboratório / Alimentos e Laticínios					1
Técnico em Contabilidade			1		
Técnico em Laboratório / Agroindústria		1			
Tradutor Interpretador de Linguagens Sinais				1	

Fonte: Interface de gestão de pessoal do Campus Itaquí

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação na Unidade (Situação em 31/12/2016)

Setor	Nº de Servidores		
	2014	2015	2016
Secretaria da Direção	1	1	1
<i>Coordenação Acadêmica</i>			
Biblioteca	4	3	3
Secretaria Acadêmica	6	6	6
NuDE	4	4	5
Laboratórios	12	12	13 (01 licença-interesse)
Setor de Estágios	1	1	1
Nutricionista	1	1	02 (01 exercício provisório no UFRJ)
Agrônomos	2	2	3
<i>Coordenação Administrativa</i>			
Secretaria Administrativa	1	1	1
Infraestrutura	1	1	1
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	2	3	3

Setor de Compras e Patrimônio	1	1	1
Setor de Patrimônio	1	1	1
Setor de Orçamento e Finanças	1	1	1
Setor de almoxarifado	1	1	1
Diárias e bolsas	1	1	1
Assessoria de Comunicação Social	1	1	1
Gestão de pessoal	1	1	1
Frota e Logística	1	1	1
Obs: O servidor Luis Hamilton está provisoriamente em Bagé – RS desde o final de dezembro de 2015.	-	-	-
Total	41	43	47

Fonte: Interface de gestão de pessoal do Campus Itaqui

### **Análise crítica:**

A unidade no ano de 2016 logrou a ampliação do seu quadro de pessoal. Em relação aos professores, houve a necessidade da realização de concursos para substitutos ou temporários em virtude de licenças ou afastamentos para qualificação. No que se refere aos TAEs, o NuDE começou a contar a partir de dezembro de 2016 com o trabalho de uma intérprete em Libras, demanda solicitada pelo Campus desde 2014.

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (Situação em 31/12/2016)

Setor	Nº de Funcionários		
	2014	2015	2016
Limpeza	6	8	5
Vigilância	4	8	8
Portaria	6	6	4
Manutenção predial	4	4	3
Motoristas	3	3	2
Agente agropecuário	4	4	3
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>33</b>	<b>25</b>

Fonte: Coordenação Administrativa

#### **Análise crítica:**

Os contratos de serviços terceirizados atendem várias áreas do campus, tais como portaria, limpeza, segurança, condução de veículos, manutenção predial e trabalhadores agropecuários. Tais serviços são de fundamental importância na manutenção do campus e das atividades acadêmicas e administrativas, por isso a Direção procura gerir em conjunto com os fiscais de contrato, sempre relatando a estes quaisquer problemas, reclamações e sugestões de melhoria para obtenção de uma melhor prestação de serviços para a comunidade acadêmica. Em 2016, com a crise financeira do Governo Federal, e conseqüente redução no orçamento das universidades públicas, a UNIPAMPA sofreu grande redução nos orçamentos de Custeio, prejudicando gravemente a manutenção dos contratos terceirizados no mesmo nível de 2015. Dessa forma, os contratos foram repactuados, havendo diminuição dos postos, com exceção do contrato de vigilância. O campus Itaqui, que contava com 33 trabalhadores terceirizados, após a redução passou a dispor de 25 trabalhadores. A maior redução deu-se no contrato de Limpeza predial, pelo que o contrato passou a prever aumento da área de cobertura para cada trabalhador e redução na frequência dos eventos a serem realizados. O mesmo ocorreu com os

outros contratos que foram reduzidos, sendo pedido à comunidade acadêmica a compreensão pela demora ou não atendimento de algumas demandas, consideradas de menor prioridade.

## Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m <sup>2</sup> )	
	2015	2016
Terreno	341.690 (100.000+7.260+134.430+100.000)	341.690
Área Construída	1.562,40 m <sup>2</sup> (Acadêmico I) 2.200,00 m <sup>2</sup> (Acadêmico II) 180,00 m <sup>2</sup> (Pavilhão Fitotecnia I) 24,00 m <sup>2</sup> (Guarita) 18,00m <sup>2</sup> (Subestação média tensão) 180 m <sup>2</sup> (Pavilhão Fitotecnia II) 100m <sup>2</sup> (Prédio Biotério) <b>4.264,40 m<sup>2</sup> (TOTAL)</b>	1.562,40 m <sup>2</sup> (Acadêmico I) 2.200,00 m <sup>2</sup> (Acadêmico II) 180,00 m <sup>2</sup> (Pavilhão Fitotecnia I) 24,00 m <sup>2</sup> (Guarita) 18,00m <sup>2</sup> (Subestação média tensão) 180 m <sup>2</sup> (Pavilhão Fitotecnia II) 100m <sup>2</sup> (Prédio Biotério) 190,85m <sup>2</sup> (Subestações elétricas 3 e 4 e rede elétrica) 389,28m <sup>2</sup> (Prédio Cantina / RU) <b>4.844,53 m<sup>2</sup> (TOTAL)</b>

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis alugados

Tipo	Nº Imóveis		Área Total (m <sup>2</sup> )	
	2015	2016	2015	2016
Sala	-	-	-	-
Prédio	02	02	875,67	875,67
Outros (especificar)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>875,67</b>	<b>875,67</b>

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus

Quadro 7 - Utilização do espaço físico (situação em 31/12)

Tipo	Quantidade de ambientes		
	2014	2015	2016
Salas de aula	13	13	13
Laboratórios	17	17	17
Biblioteca	2	2	2
Sala de Professores	15	15	15
Sala de Reuniões	-	-	-
Sala apoio pedagógico	1	1	1
Sala Secretaria Acadêmica	1	1	1
Sala Coordenadoria Acadêmica	2	2	2
Auditório	-	-	-
Restaurantes e cantinas	-	-	-
Diretórios Acadêmicos	-	-	-
Almoxarifado geral	1	1	1
Almoxarifado vidrarias	1	1	1
Almoxarifado reagentes	1	1	1
STIC	1	1	1
Secretaria Administrativa	1	1	1
Cozinha	2	2	2
Sala dos Técnicos de Laboratório	1	1	1
Pavilhão de Fitotecnia	2	2	2

Subestação	3	3	5
Guarita	1	1	1
Sala empresa junior	0	0	0
Área experimental (24 ha)	1	1	1

Fonte: Coordenação Administrativa

### **Análise crítica:**

Em 2016 foram concluídas e entregues 02 (duas) obras no campus Itaquí, sendo uma a obra das Subestações 3 e 4 e ampliação da Rede elétrica do campus, contemplando a iluminação do estacionamento. A segunda obra entregue foi a do prédio da Cantina/Restaurante Universitário.

Estas obras visam melhorar a infraestrutura do campus, a primeira dá uma maior autonomia no uso da energia elétrica, proporcionando maior estabilidade na rede e também melhor iluminação do campus. A segunda obra, da Cantina/RU vai atender uma demanda urgente, que é a de proporcionar o funcionamento do Restaurante Universitário e Lanchonete no campus, oferecendo um local com alimentação de qualidade e por um preço acessível à comunidade acadêmica.

Permanecem estagnadas as obras da 2ª Fase do Prédio Administrativo, do Prédio Acadêmico III e Acadêmico IV.

Com relação a prédios alugados, no ano de 2016 a Unipampa campus Itaquí utilizou 02 prédios localizados no centro da cidade, distantes mais de 5 km cada um do campus. Estes prédios foram utilizados da seguinte maneira: Prédio Administrativo e Almoxarifado, localizado na Rua Bento Gonçalves nº 1207, acolhendo desde o ano 2014 dez servidores Técnico-Administrativos da Secretaria Administrativa do campus, além de servir de Almoxarifado de materiais Administrativos e de Manutenção, Materiais Laboratoriais e de Materiais Permanentes, também abrigou toda a frota dos veículos oficiais e alguns equipamentos agrícolas. O outro prédio, alugado desde o ano de 2015, chamado de Prédio de Salas de Professores, localizado na Rua João S. D. Goulart, nº 1222, funcionou como salas para docentes, para realizarem suas atividades e atendimentos a alunos, tendo acolhido em torno de 30 professores.

Em 2016, devido à grave crise financeira do Governo Federal, já iniciada no ano anterior e, em vistas ao atendimento do Decreto 8.540/2015, procurou-se reduzir as despesas

com os aluguéis dos prédios. Sendo que, primeiramente o campus procurou renegociar com os proprietários uma redução de 20% no valor mensal, conforme determinava o Decreto supracitado. O proprietário do Prédio destinado à Sala de Professores concordou em reduzir o valor do aluguel, mas o proprietário do Prédio destinado ao Setor Administrativo não concordou. Somado a isto, a distância do campus gerou uma descentralização das atividades, acarretando prejuízos nas atividades para os servidores e para os discentes. Por isso, o campus empreendeu esforços a fim de alugar um prédio mais próximo ao campus e com menor valor de aluguel. No mês de Novembro, a Unipampa passou a alugar um novo prédio na Rua Tito C. Lopes nº 1290, visando unificar todos os setores antes alocados nos dois prédios alugados, com menor valor de aluguel e distante aproximadamente 500 metros do campus.

Além da carência de salas, provocada pelas obras estagnadas, acarretando na locação de prédios, o campus ressentia-se ainda da falta de área para as atividades da Área Experimental Agrícola, de Casa do Estudante, de Depósito de Agrotóxicos, de Depósito de Resíduos Químicos e da finalização da Urbanização. O espaço físico hoje existente no campus não disponibiliza espaço para Auditório, nem uma sala exclusiva para realização de reuniões. Alguns laboratórios funcionam de maneira improvisada em espaços destinados para outros laboratórios, pela falta de espaço exclusivo. Não há espaços cobertos destinados para a convivência estudantil, ou para Diretórios Acadêmicos.

## Bibliotecas

Quadro 4 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12/2016 – Dados retirados do SIE)

Item	Nº de exemplares		
	2014	2015	2016
Título de livros	2937	2975	2979
Exemplares de livros	16752	16853	16876
Títulos de Periódicos Nacionais	0	0	0
Títulos de Periódicos Estrangeiros	0	0	0

Empréstimos de Livros/Ano	13077	7653	7093
Reservas de Livros	289	40	148
Assinaturas de Jornais	0	0	0
Assinaturas de Revistas	0	0	0
Monografias	201	201	201
Teses e Dissertações	28	29	29
<b>TOTAL</b>	<b>33.284</b>	<b>27.750</b>	<b>27.326</b>

Fonte: Biblioteca do Campus Itaquí

**Análise crítica:** Conforme os dados lançados na planilha houve crescimento no acervo em relação aos anos anteriores, passando de 15.173 exemplares, em 2013, para 16.876 exemplares em 2016. Observa-se que se encontrou determinada discrepância nos dados quando da elaboração do relatório de 2016, visto que os valores gerados pelo SIE, GURI e site do Sistema de Bibliotecas (SISBI) apresentam dados diferentes. A fim de evitar tal discrepância, os dados dos anos anteriores foram refeitos com base nas informações fornecidas pelo SIE. Em decorrência da troca de bibliotecário e da nomeação do novo no final do ano de 2016, não se pode tecer mais comentários acerca do acervo neste mesmo ano.

# ATIVIDADES ACADÊMICAS

## Graduação

Quadro 5 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas (SISU)			Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)			Ingressantes: (SISU)			Ingressantes: Outras formas de ingresso		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Agronomia	70	54	56	24	0	0	50	50	50	20	1	2
Ciência e Tecnologia de Alimentos	52	50	43	10	10	40	48	33	36	4	3	5
Nutrição	66	52	54	10	0	4	50	52	50	16	10	3
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – Integral	76	75	67	10	10	40	74	43	63	2	1	1
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Noturno	78	80	78	12	10	6	74	50	75	4	7	0
Engenharia de Agrimensura	46	50	51	16	10	40	43	33	42	3	15	5
Licenciatura em Matemática	54	52	51	8	10	30	49	52	50	5	9	1
Total	442	413	400	90	50	160	388	313	366	54	46	17

Fonte: Coordenação Acadêmica do Campus Itaquí, dados SIE em 24/01/2016

Quadro 6 – Distribuição da Carga horária por docente (2016)

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (strictu sensu)		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária em atividades e projetos de extensão	
	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016
ADRIANA PIRES SOARES BRESOLIN	16	9								
ALEX SANDRO GOME LEÃO	8	12					24	8	32	20
ALEXANDRE RUSSINI	9	11					20			
ALINE TIECHER	15	9								
ANGELITA MACHADO LEITÃO	10	12					54	54	8	0
AMAURI NELSON	9	11					60	60		

BEUTLER										
ALENCAR JUNIOR ZANON	Ingresso em 2016/2	8								
ANA CLAUDI A FAGUNDES ANTUNES	8	8								
ANA MARIA VARGAS CALEGARO	18	Professora substituta em 2016/1								
ANNE Y CASTRO MARQUES	16	Vacância em 2016/2								
ANDERSON WEBER	16	6								
ANDRE BIAJOLI	Ingresso em 2016/2	10								
BRUNO NEUTZLING FRAGA	20	22								
CARLA POHL SEHN	18	21					31	24	24	24

CRISTIANO GALAFASSI	12	8					8	0	24	24
CASSIA REGINA NESPOLO	24	8					60	60	62	90
CARLOS EDUARDO SCHAEGLER	13,3	11					16	0		
CESAR ALBERTO RANQUETAT JUNIOR	10	8					60	60		
CRISTIANO RICARDO JESSE	22	5					24	24	24	24
CHARLES QUEVEDO CARPES	8	8					72	72		
CLEBER MAUS ALBERTO	10	12					48	0		
CRISTINA DOS SANTOS LOVATO	10	10					48	16	24	24
DAIANE CAMPARA	15	Afastamento para								

SOARES		qualificação								
DEISE PEDROSO MAGGIO	8	Afastamento para qualificação								
EDUARDO BOHRER DE AZEVEDO	8	12					32	24	12	12
ELOIR MISSIO	20	13					5	0	30	30
ELISA REGINA CARA	Ingresso em 2016/2	8					24	24		
DANIEL ANDREI FONSECA	Ingresso em 2016/2	8								
ELAINE FORTES	Ingresso em 2016/2	10					120	120	60	0
FABIANA CRISTINA MISSAU	Atividades na reitoria e Bagé	Atividades na reitoria e Bagé								
FABIO LUCAS IZAGUIRRE MARTINS	Afastado para qualificação	Afastado para qualificação								

FABIANE FLORES PENTEADO GALAFASSI	17	Licença gestante								
FERNANDA ALINE DE MOURA	21	15					24	24		
FERNANDO FELISBERTO DA SILVA	9	24					10	0		
GABRIEL DOS SANTOS KEHLER	12	8					24	8		
FABIANA COPÊS	Ingresso em 2016/2	15								
GERALDO LOPES CROSSETTI	12	12								
GUILHERME SOUZA SANTOS (SUBSTITUTO)	16	Fim do contrato em 2016/2								
GRACIELA SALETE	8	9					20	2		

CENTENARO										
GUILHERME RIBEIRO	8	11					30	30		
GILBERTO RODRIGUES LISKÁ	8	12					60	60		
ILDOMAR SCHNEIDER TAVARES	Afastado para qualificação	Afastado para qualificação								
ISAAC JUNIOR	8	15								
JOACIR MARQUES DA COSTA	Afastamento para qualificação	14								
JOICE TRINDADE SILVEIRA	Afastamento para qualificação	14								
JONAS ANDERSON SIMOES DAS NEVES	11	16					50	24	24	12

JOSE CARLOS SEVERO CORREA	Afastado para qualificação	Afastado para qualificação								
JULIANA BERNERA RAMALHO	22	8								
GUSTAVO PETRI GUERRA	Ingresso em 2016/2	26					120	120		
KARINA SANCHES MACHADO D ALMEIDA	Afastada para qualificação	17					0	4	0	42
KARLA BEATRIZ VIVIAN SILVEIRA	8	12					30	30		
LANA CARNEIRO ALMEIDA	8	11							12	12
LEOMAR HACKBART DA SILVA	8	12					48	48		
LEONEL GIACOMINI	11	Afastado para qualificação								

DELATORRE										
LEUGIM CORTEZE ROMIO	8	8								
LEYDIMERE JANNY COTA OLIVEIRA	14	12								
LEONARDO POZZA DOS SANTOS	Ingresso em 2016/2	8								
LUCIANA ZAGO ETHUR	12	6					26	24	12	12
MAGALIA GLOGER	11	8								
MARCÍLIO TEIXEIRA	8	16								
MARCIO MARÇAL	13	11								
LUIZ RADTKE	Ingresso em 2016/2	8								

MARIA FERNANDA DA CRUZ	Ingresso em 2016/2	8								
MARCELO JORGE DE OLIVEIRA	12	16								
MARCOS TOEBE	10	18					120	120		
MARINA PRIGOL	12	12					24	24	24	24
MARINA COUTO PEREIRA	8	8								
MICHELLE DA SILVA SANTOS	17	8					3	0	66	0
NELSON MARIO VICTORIA BARIANI	8	8					11	0	6	0
PAULA FERNANDA PINTO DA COSTA	14	10					48	48		
PAULA FERREIRA DE ARAUJO RIBEIRO	12	10					5	0		

PATRÍCIA PUJOL GOULART CARPES	11	8					24	0	12	12
PAULO JORGE DE PINHO	8	12					3	0		
PAULO ROBERTO CARDOSO DA SILVEIRA	11	3					48	48	12	12
NADIA DE OLIVEIRA	Ingresso em 2016/2	8								
RADAEL DE SOUZA PAROLIN	8	8					60	48	12	12
RENATA SILVA CANUTO DE PINHO	10	16					12	8		
ROBERT MARTINS DA SILVA	10	16							12	12
ROBERTA DE VARGAS ZANINI	20	16								

ROGÉRIO RODRIGUES DE VARGAS	13	12								
ROLANDO LARICO MAMANI	12	14							12	12
ROMEU CORIDOLA	12	0								
SANDRA REGINA CORACINI	8	8					24	12	24	24
SHANDA DE FREITAS COUTO	16	22					4		54	54
SIDNEI LUIS BOHN GASS	10	15								
SILVANA PETERINI BOEIRA	15	8							12	12
SIMONE NOREMBERG KUNZ	11	10					12	0	24	24
TIAGO ANDRE	12	8					2	0		

KAMINSKI										
VALCENIR JUNIOR MENDES FURLAN	8	8					48	2		
VIRNEI SILVA MOREIRA	14	10					12	4		

Fonte: Coordenação Acadêmica do Campus Itaqui

### **Professores, componente curricular e curso de pós-graduação (*strictu sensu*)**

Alexandre Russini: Máquinas e Mecanização Agrícola; Programa: Programa de Pós-Graduação em Agricultura de Precisão (60 h) (Universidade Federal de Santa Maria).

Amauri Beutler: metodologia Científica, 30 h na UFFS Campus Erechim, no programa de mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental.

Cristiano Galafassi: Práticas e Espaços de Comunicação na Escola da Especialização em Coordenação Pedagógica: Escola de Gestores para a UFRGS - Polo de Santa Maria, 45h.

Eduardo Azevedo: Nutrição de Ruminantes - 30 horas; Manejo de pastagens e interação planta-animal - 30 horas; Programa de Pós-graduação em Ciência Animal (30 h) (UNIPAMPA, Uruguaiana).

Fabiane Galafassi: Práticas e Espaços de Comunicação na Escola da Especialização em Coordenação Pedagógica: Escola de Gestores para a UFRGS - Polo de Santa Maria, 45h.

Marina Prigol: Bioquímica experimental (60 hs), Programa de pós-graduação em Bioquímica, Campus Uruguaiana.

Rolando Mamani: TERMODINÂMICA; Carga horária total: 60 h; Semestre; Programa de Pós Graduação em Engenharia, UNIPAMPA – Alegrete.

Sandra Regina Coracini, 20 horas semanais de atividades no Inglês sem Fronteiras.

Cristiano Ricardo Jesse: 45 horas – Avaliação farmacológica de produtos naturais e sintéticos; : Bioquímica experimental (60 hs), Programa de pós-graduação em Bioquímica, Campus Uruguaiana.

Silvana Peterini Boeira: 45 horas – Avaliação farmacológica de produtos naturais e sintéticos Programa de pós-graduação em Bioquímica, Campus Uruguaiana.

Os componentes curriculares ministrados na pós graduação (*lato sensu*) ocorreram na especialização em produção vegetal (Campus Itaqui).

Quadro 7 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2016)

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Agronomia	285	244	256	28	17	22
Ciência e Tecnologia de Alimentos	118	92	102	10	10	6
Nutrição	182	166	165	18	18	31
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia – Integral	129	87	122	5	5	2
Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Noturno	154	130	152	9	5	7
Engenharia de Agrimensura	91	92	118	0	0	4
Licenciatura em Matemática	82	90	112	0	0	3
Especialização em Produção Vegetal	0	0	7	0	0	2
<b>Total</b>	1041	901	1034	70	55	77

Fonte: Coordenação Acadêmica do Campus Itaquí, consulta em 23/01/2017 conforme Sie

Quadro 12 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2016)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Agronomia				01		
BIC&T		01				
<b>Total</b>		01		01		

Fonte: NuDE

Quadro 8 – Inserção dos alunos na Comunidade

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2014	112	-	30
2015	109	-	42
2016	143		32
<b>Total</b>	342	-	148

Fonte: Setor de Convênios e Estágios

Quadro 9 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2016)

Curso	Mobilidade <sup>1</sup>						Evasão								
	Intra Campus			Extra Campus			Transferências <sup>2</sup>			Abandono <sup>3</sup>			Trancamentos <sup>4</sup>		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Agronomia							0	2	1	29	23	13	2	5	8
Ciência e Tecnologia de Alimentos (integral)	0	0	0	0	0	0	2	0	2	20	23	26	0	1	5
Ciência e Tecnologia de Alimentos (noturno)	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	-	1	0	1	0
Engenharia em Agrimensura	0	0	0	0	0	0	0	1	0	28	21	18	2	3	10
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (integral)	0	0	0	0	0	0	0	4	5	39	23	21	4	2	2
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (noturno)	0	0	0	0	0	0	0	1	2	61	39	44	3	6	9
Licenciatura em Matemática	0	0	0	0	0	0	0	1	0	46	28	20	3	1	6
Nutrição	0	0	0	0	0	0	0	1	0	34	19	21	2	4	6
<b>Total</b>	0	0	0	0	0	0	02	11	10	259	176	164	16	23	46

<sup>1</sup> Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.

<sup>2</sup> Conforme Parecer CNE 769/69 "Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino".

<sup>3</sup> Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de "aluno regular" rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

<sup>4</sup> Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

**Análise Crítica:** O Campus Itaquí conta, atualmente, com 7 cursos: Agronomia, implantado no segundo semestre de 2006, Ciência e Tecnologia Agroalimentar (noturno), implantado em 2009 (em 2011 este curso passou a ser diurno), Nutrição, implantado em 2010, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia Integral, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia Noturno, implantados em 2011, curso de Licenciatura em Matemática e Engenharia de Agrimensura, aprovados em 2011 e implantados em 2012. No Campus Itaquí são ofertadas anualmente 400 vagas. Observa-se um aumento no número de matriculados em todos os cursos do Campus, em que contamos atualmente com mais de mil alunos. A diminuição no número de alunos concluintes é devido ao fato de políticas institucionais de desligamento de discentes que possuem baixo aproveitamento ao longo do curso ou número excessivo de trancamentos.

Ainda não contamos com a infraestrutura necessária para o total atendimento aos alunos, o que pode ainda ocasionar a evasão ou transferência para outras instituições. Faltam espaços para atendimento aos estudantes, para os diretórios e centros acadêmicos e as salas de professores são ocupadas por vários professores, reduzindo o espaço e as condições para atendimento aos alunos com dificuldade nas disciplinas assim como para orientação de estágios, trabalhos de conclusão de curso, projetos de extensão ou pesquisa.

Um problema que vem se agravando é o elevado número de reprovações nos semestres iniciais dos cursos de graduação, principalmente em componentes como Matemática, Química e Física. Essa retenção dentro dos semestres iniciais provoca uma desestruturação na vida acadêmica do aluno, pois ele terá dificuldade de organizar seus horários em função de não conseguir cursar as disciplinas pendentes por falta de vaga (elevada demanda), ou por choque de horários. Como causa desse problema, o corpo docente tem apontado a deficiente formação no ensino médio, chegando alunos despreparados para o curso superior. Para amenizar esse problema, reofertas de componentes como matemática e física, foram alternativas encontradas para minimizar o impacto na vida acadêmica dos alunos.

## Pós-Graduação

Quadro 10 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2016 (situação em 31/12/2016)

<b>Curso <i>lato sensu</i></b>	<b>Nº de Alunos matriculados</b>	<b>Ano de início das atividades</b>
Especialização em produção vegetal	7	2015
<b>Total</b>	7	0

Fonte: Coordenação da Especialização , acesso junto ao sie 23/01/2017

Quadro 11 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2016

<b>Curso <i>stricto sensu</i></b>	<b>Nº de Alunos matriculados</b>	<b>Ano de início das atividades</b>
0	0	0
0	0	0
0	0	0
0	0	0

Fonte: Coordenação Acadêmica do Campus

Quadro 12 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Especialização em produção vegetal	-	15	-	-	14	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	15	-	-	14	-	-	-	-

Fonte: Coordenação da especialização

### **Análise crítica:**

O Curso de Especialização em Produção Vegetal (EPV) iniciou com 14 alunos matriculados. Dentre esses, houve 4 (quatro) abandonos de curso. Dos restantes, todos concluíram as atividades relacionadas às disciplinas restando, até o momento, o término dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Os TCCs são, de acordo com o regimento do curso, artigos científicos que deverão ser encaminhados para futura publicação. Assim, o EPV alcança seu objetivo, formando profissionais qualificados além de gerar publicações integrando o corpo docente tendo em vista que os orientadores e coorientadores publicarão os trabalhos em conjunto. Isso torna-se importante por fortalecer o currículo dos mesmos para que futuramente possamos implementar um curso de pós-graduação *Stricto sensu*, tendo em vista que a falta de publicação em conjunto no campus é uma de nossas principais limitações para conseguirmos aprovação de mestrado no campus. Lembrando que isso ocorre principalmente por termos um corpo docente relativamente novo que mantém seus vínculos com as instituições de origem e não tiveram oportunidades, e muitas vezes tempo, para publicar com colegas do campus.

Quadro 13 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
<b>Especialização em produção vegetal</b>	-	-	<b>14</b>	-	-	-	-	-	<b>2</b>
<b>Total</b>	-	-	<b>14</b>	-	-	-	-	-	<b>2</b>

Fonte: Coordenação da especialização

Quadro 14 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2013	-	-	-	-
2014	-	-	-	-
2015	0	0	0	0

Fonte: Coordenação da Especialização

### **Análise Crítica:**

Inicialmente, foram oferecidas 30 vagas para ingressantes no curso de Especialização em Produção Vegetal (EPV). Entretanto, apenas 15 foram selecionados nas entrevistas. Dos 15 candidatos selecionados 14 efetivamente efetuaram as matrículas e desses, no semestre 2015/2, somente 10 terminaram os módulos de disciplinas. O curso EPV tem por característica, em função do próprio público que atende (profissionais em atividade), ofertas de disciplinas em finais de semana, sexta-feira (noturno) e sábados (tempo integral). Isso, possivelmente, fez com que alguns de nossos alunos viessem a desmotivar-se devido ao cansaço e, ainda, devido à coincidência dos horários e dias de aulas com práticas agrícolas como de preparo de solo, semeadura da cultura do arroz. Como já mencionado, os mesmos

atuam no campo impossibilitando muitas vezes a sua vinda em dias de aula mesmo que em finais de semana. Sabendo de toda essa situação e, para enriquecer ainda mais o curso, foram convidados os professores Dr Enio Marchesan da Universidade Federal de Santa Maria, o Dr Marcos Paulo Ludwig do Instituto Federal Farroupilha – campus Ibirubá e o Dr Thomas Newton Martin da Universidade Federal de Santa Maria. Assim, acredita-se que houve um incentivo a mais para que os alunos se empenhassem ainda mais para estarem presentes e participativos durante todo o curso.

## Pesquisa

Quadro 15 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12/2016)

Modalidade	Quantidade			
	-	2014	2015	2016
Projetos de pesquisa em execução	-	42	72	84
Projetos de pesquisa executados	-	49	34	55
Grupos de pesquisa registrados	-	14	14	17
Total	-	105	120	156

Fonte: Comissão de Pesquisa do Campus Itaquí

Quadro 16 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12/2016)

Modalidade	Quantidade			
	-	2014	2015	2016
Professores da UNIPAMPA envolvidos	-	65	73	75
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	-	18	15	21

Alunos da UNIPAMPA envolvidos	-	390	104	188
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	-	Embrapa, UFSM, UFPel, Irga, Emater	Embrapa, UFSM, UFPel, Irga, Emater	Embrapa, UFSM, UFPel, Irga, Emater
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)		Sem informações	24	22

Fonte: Comissão de Pesquisa do Campus Itaqui

### **Análise crítica:**

Em 2016 houve um aumento na participação dos professores em projetos de pesquisa, provavelmente, influenciado pelo aumento no número de servidores docentes. Alguns fatores ainda dificultam o fortalecimento da pesquisa e, conseqüentemente, nas publicações do campus como a falta de infraestrutura dos laboratórios existentes, falta de laboratórios para algumas áreas e também a rotatividade de professores no campus. Será importante o apoio para a formação de grupos de pesquisa nas mais diversas áreas, da realização ou participação de eventos como seminário, congressos e/ou simpósios que permitam a socialização das pesquisas realizadas pela nossa comunidade acadêmica. Um ponto relevante está no fato de que a maior utilização da área experimental poderá somar pontos ao crescimento da produção científica do Campus Itaqui.

Quadro 17 - Produção científica (situação em 31/12/2016)

<b>Produção</b>	<b>Quantidade</b>		
	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Artigos completos publicados em periódicos	62	67	-

Livros publicados/organizados ou edições	3	12	-
Capítulos de livros publicados	5	6	-
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	14	40	-
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	29	13	-
Resumos publicados em anais de congressos	72	21	-
Artigos aceitos para publicação	13	18	-
Apresentações de trabalho	30	21	-
Demais tipos de produção bibliográfica	7	3	-
Softwares sem registro de patente	0	0	-
Trabalhos técnicos	3	3	-
Produtos artísticos	3	9	-
Demais tipos de produção técnica	0	0	-
<b>Total</b>	241	213	-

Fonte: Comissão de Pesquisa do Campus Itaquí

### **Análise Crítica:**

Não foi possível a análise do quadro 22 em virtude de que não recebemos em tempo hábil os dados solicitamos à PROPESQ.

### **Extensão**

Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12/2016)

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Número de Projetos de extensão em execução	13	19	15
Número de Projetos de extensão executados	14	12	16
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	14764	9716	19000
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária	3	0	4
Número de Participantes nos eventos da Extensão	<i>Os dados não poderão ser informados pela comissão local de extensão do campus ITAQUI, porque o Sistema SIPPEE da UNIPAMPA, não gera relatórios que contenham esses dados.</i>	<i>Os dados não poderão ser informados pela comissão local de extensão do campus ITAQUI, porque o Sistema SIPPEE da UNIPAMPA, não gera relatórios que contenham esses dados.</i>	<i>Os dados não poderão ser informados pela comissão local de extensão do campus ITAQUI, porque o Sistema SIPPEE da UNIPAMPA, não gera relatórios que contenham esses dados.</i>
<b>Total</b>	-	-	-

Fonte: Comissão de Extensão do Campus Itaquí

Quadro 24- Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Professores da UNIPAMPA envolvidos	37	30	41
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	22	14	20
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	75	25	84
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	14	15	12
<b>Total</b>	148	84	157

Fonte: Comissão de Extensão do Campus Itaquí

#### **Análise crítica:**

Vários trabalhos visando solucionar problemas de âmbito regional foram desenvolvidos por professores do campus. Para tal, atividades de extensão que divulgam novas tecnologias, auxiliam na melhoria da qualidade de vida além de aproximar a universidade da comunidade foram realizadas este ano.

Todos os trabalhos de extensão que foram desenvolvidos no campus, no geral, tiveram a participação de outras instituições como as Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Agricultura, além de Instituições Estaduais e Federais. Houve também apoio das escolas municipais, estaduais e particulares do município. Ao todo, foram 28 instituições parceiras em projetos de extensão no ano de 2016. As instituições no geral apoiaram as atividades auxiliando na divulgação e como participantes na qualidade de ouvintes, na organização e palestrantes das ações.

Em comparação ao ano de 2015, os números mostram a retomada do crescimento das ações de extensão no Campus Itaquí. Houve maior envolvimento de todos os segmentos, bem como a retomada de eventos organizados na unidade, o que não aconteceu no ano anterior.

## PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 18 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2014	18	16	13	47
2015	24	31	12	67
2016	31	14	14	59

Fonte: Setor de Diárias e Bolsas

Quadro 19 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2014	0	8	8	10	12	21	59
2015	0	5	5	15	12	NuDE 02 Gestão de cursos de graduação 01 03 bolsas PIBID de supervisores (professores das escolas) e 01 de coordenação do programa, para professor do Campus Itaqui	13
2016		5	5			CNPq – Ensino Médio	01

Fonte: Setor de Diárias e Bolsas

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Ano	Nº de Bolsas				Nº DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total	
2014	129	88	112	329	143
2015	131	79	109	319	137
2016	108	65	85	258	109

Fonte: NuDE

Quadro 20 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2016

Dados não disponíveis pela Unidade Universitária

#### **Análise crítica:**

A Assistência Estudantil visa criar condições para garantir o acesso e a permanência dos estudantes na Instituição. A política de assistência estudantil institucional obedece aos princípios da inclusão social, da isonomia nos processos de seleção, da garantia dos direitos da comunidade discente e da autonomia política nas instâncias consultivas e deliberativas da Universidade.

Dentre os principais objetivos da Assistência Estudantil pode-se destacar a contribuição na redução da evasão e do desempenho acadêmico insatisfatório em razão de condições de vulnerabilidade socioeconômica.

Para que os alunos inseridos no Plano de Permanência mantenham seus benefícios, eles devem atender a alguns critérios de ordem acadêmica e socioeconômica, passando por avaliações semestrais e anuais. Por ocasião da avaliação acadêmica, avalia-se o cumprimento de condicionalidades como frequência em aula e aproveitamento acadêmico de 60% dos créditos matriculados. O não atendimento desta última poderá ser revertido pelo aluno caso participe do Projeto de Acompanhamento Social e Pedagógico (PASP), a fim de propiciar a chance de sua manutenção no plano, mediante uma melhora no aproveitamento acadêmico. No caso da avaliação socioeconômica o aluno deve comprovar documentalmente que continua em situação de vulnerabilidade socioeconômica no ano de referência.

Considerando que a documentação exigida via edital, bem como demais orientações da gestão (PRAEC), para fins de análise de renda, podem sofrer alterações com o intuito de aprimorar o processo; E que, após as avaliações, não atendidos os critérios, os alunos são desligados do programa, é possível ocorrer diminuição no número de beneficiários no decorrer do ano.

Quadro 21 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2013	0	0	0
2014	0	0	0
2015	0	0	0

Fonte: Fonte: Setor de Diárias e Bolsas

#### **Análise Crítica:**

*Não tivemos alunos beneficiados com essa modalidade de bolsa.*

#### **CONVÊNIOS**

Quadro 22 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2016

Modalidade	Instituição	Objeto	Vigência
Acordo de cooperação	0	0	0
Protocolo de cooperação	0	0	0
Termo de cooperação técnica	0	0	0
Convênio de cooperação técnica científica	0	0	0

Convênios para realização de estágios	Município de São Luiz Gonzaga	10/05/2021
	Pampa planejamento e consultoria	17/05/2017
	Topocart Engenharia e Aerolevamentos	22/07/2021
	Agrobio comercio representação exportação e importação de adubo e arroz	22/07/2021
	Dabashi, Martins e CIA	19/07/2022
	Kombate Comercial Agrícola LTDA	27/08/2017
	Fundação Chapadão	22/09/2021
	Sindicato Rural de Sapezal	22/08/2021
	Fundação MS	22/08/2021
	Santa casa de Caridade de Bagé	01/03/2017
	Associação Hospitalar Caridade Santa Rosa	28/11/2021
	Prefeitura Municipal de Santa Maria	06/10/2021
	Capiati	08/09/2021

Fonte: Setor de Estágios

#### **Análise crítica:**

No ano de 2016 foram celebrados 13 novos Convênios para realização de estágios em diferentes áreas, porém foram abertos 21 novos processo, (estes 8 convênios ainda estão em processo de assinatura.), número duas vezes superior ao realizado em 2015. Desta forma a base de empresa abertas a receber os estagiários tem avançado constantemente nos últimos anos. Para 2017 fica o desafio de celebrarmos mais Convênios de cooperação técnica científica os quais tem avançado lentamente devido em parte ao processo mais burocrático exigido para sua celebração.

## GESTÃO DE FROTA

Quadro 23 - Frota Própria do Campus

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorrido em 2016	Manutenções em 2015		Ocorrências <sup>5</sup>
				Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
Nissan	Frontier 4x4 SE	2006	4.315	-	R\$ 500,00	
GM Chevrolet	<i>S10 Tornado d 4x4</i>	2010	9.834	R\$ 5.499,00	R\$ 1.975,00	
Agrale	Micro-Onibus EUROBUS	2012	5.135	-	R\$ 1.440,00	
GM Chevrolet	<i>Cobalt</i>	2015	23.989	R\$ 1.294,75	-	
GM Chevrolet	<i>S10 Executive</i>	2010	8.150	R\$ 1.080,00	R\$ 250,00	
Ford	<i>Transit 350L BUS</i>	2009	-	-	-	

Fonte: Setor de Frota e Logística

---

<sup>5</sup> Citar se houve acidente, uso indevido, acionamento de seguro ou qualquer outra situação extraordinária ocorrida com o veículo no ano de 2014.

Quadro 24 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus

<b>Destino da Viagem</b>	<b>Número de Pessoas Transportadas</b>	<b>Quilometragem Percorrida</b>	<b>Motivo da Viagem</b>

Não foram utilizados veículos de terceiros no ano de 2016 nas atividades relacionadas diretamente às atividades do campus Itaquí.

Fonte: Setor de Frota e Logística

### **Análise crítica:**

A frota de veículos oficiais do campus Itaquí conta atualmente com 06 (seis) veículos, sendo um carro de passeio, e cinco veículos utilitários, dentre estes são três camionetas, uma van e um micro-ônibus. Destes seis veículos, três foram adquiridos ao longo do tempo pela Unipampa e três foram adquiridos através de doação da Secretaria da Receita Federal, sendo que em Janeiro/16 a camionete S10 Executive teve sua documentação regularizada junto ao Detran e já ficou disponível para utilização. O veículo van Ford Transit, ainda encontra-se em situação irregular junto ao Detran/RS por motivo de pendências junto à Secretaria da Fazenda de São Paulo, estando portanto impossibilitada de transitar.

O setor de Frota e Logística do campus, coordenado pela Direção do campus, trabalha no sentido de atender as demandas de transporte de servidores e discentes nas atividades acadêmicas e de gestão, sempre pautando-se pelo bom uso dos recursos públicos. São realizadas inspeções periódicas nos veículos para avaliar suas condições mecânicas e de segurança.

Em 2016 houve a redução de 01 posto de motorista terceirizado, consequência da crise financeira do Governo Federal refletida sobre o orçamento da universidade. Com isso o campus procura dar atendimento às demandas mais prioritárias, tentando impactar o mínimo possível nas atividades acadêmicas e de gestão.

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 25 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)		
		2014	2015	2016
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		263.733,66	265.213,26	162.720,18
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)		0,00	31.994,57	751,00
<b>Total (A+B)</b>		<b>263.733,66</b>	<b>297.207,83</b>	<b>163.471,18</b>
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	26.053,99	18.089,10	9.774,90
Gastos com Diárias (pessoal militar)	33.90.15	528,75	0,00	0,00
Gastos com Auxílio Financeiro a Estudantes	33.90.18	4.000,00	17.000,00	791.999,79
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	196.667,67	223.928,52	96.346,60
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	64.530,97	43.215,83	1.495,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	1.340,50	44.000,00	0,00
Gastos com Aluguéis Pessoa Física	33.90.36	0,00	44.000,00	80.361,40
Gastos com Locação de Mão-de-obra	33.90.37	108.554,21	126.594,85	139.414,63
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	344.079,14	473.500,39	22.310,15
Gastos com Aluguéis Pessoa Jurídica	33.90.39	86.974,80	7.853,74	90.284,05
Gastos com Energia Elétrica	33.90.39	121.500,00	230.882,37	247.400,00
Gastos com Água e Esgoto	33.90.39		4.340,00	3.924,36
Gastos com Indenizações e Restituições	33.90.93	1.564,85	17.825,69	500,00
Gastos com Serv. Terc. Pessoa Jurídica – Intra-orçamentária	33.91.39	142,80	0,00	0,00
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	1.111.958,39	1.142.092,36	748.435,40

Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90,52	362.256,23	36.538,39	38.642,32
<b>Soma das Despesas (B)</b>		<b>2.430.152,30</b>	<b>2.429.861,24</b>	<b>2.270.888,60</b>

Fonte: Coordenação Administrativa / Relatório Orçamentário Geral – Divisão de Orçamento da PROPLAN

### **Análise crítica:**

O campus Itaquí, assim como todos os outros campus, teve uma redução das verbas da Matriz de Custeio distribuída às unidades. Estes recursos são utilizados para pagamento de Diárias, Passagens, aquisição de Materiais de Consumo e de Contratação de Serviços. A gestão dos recursos é feita em conjunto com a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica no Conselho de Campus.

No ano de 2016, o campus executou apenas 45,60% da Matriz de Custeio disponibilizada, representando um valor de R\$ 74.202,30 de R\$ 162.720,18 disponíveis. Deste valor, R\$ 68.957,64 foram gastos com aquisição de materiais de consumo para Laboratórios (Vidrarias e Reagentes), para Almoxarifado e aquisições com o Cartão de Suprimento de Fundos. Verificou-se um gasto de R\$ 1.446,66 com Diárias, não chegando ao número de 10 diárias. Este baixo aproveitamento deveu-se à contenção de despesas em vista da grave crise financeira do Governo Federal, associada com a frustração de muitos itens de Pedidos de Compra nos Pregões realizados.

## **PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2017**

### **a) Área de Ensino**

- Diminuir a retenção de alunos nas disciplinas básicas dos cursos de graduação do Campus Itaqui;
- Aumentar o número de formados através de reofertas de componentes curriculares, número menor de alunos e horários flexibilizados;
- Aumentar o número de cursos de Pós-graduação;
- Elevar o número de formados nos cursos de graduação do campus Itaqui;
- Buscar o Atendimento Educacional Especializado com os discentes que necessitam este apoio no campus Itaqui;
- Busca de semana acadêmica integrada do Campus Itaqui num mesmo semestre, conforme calendário acadêmico da UNIPAMPA, mediante constituição de uma comissão permanente para integração;
- Realização de reuniões abertas à participação de todos os docentes do Campus Itaqui sobre o tema específico “projetos de ensino, pesquisa, extensão e práticas integradas” sempre que ocorrer abertura de editais para esse fim. Desta forma, incentivar a participação da comunidade acadêmica nos editais internos e externos à Unipampa;
- Avaliação a partir dos núcleos docentes estruturantes dos cursos com a realização de avaliações sobre a situação atual dos PPCs de cada curso; e
- Ampliar a divulgação do edital para fronteirizos, uma vez que não logramos êxito no anterior.

### **b) Área de pesquisa**

- Aprimorar estrutura e infraestrutura da área experimental do Campus Itaqui para que a mesma passe a propiciar a produção de pesquisas;
- Aprimorar sistema de informações dos projetos de pesquisa desenvolvidos no campus e membros integrantes;

### **c) Área de extensão**

- Dia da extensão no Campus: nessa ação, serão convidados todos os coordenadores de projeto para participar e, um dia por mês, alguns projetos seriam apresentados no Campus, visando chamar a atenção para as atividades de extensão;
- Buscar parceria com instituições do município, públicas e/ou privadas, buscando formas de angariar recursos para projetos de extensão.

#### **d) Área de Gestão Administrativa**

As perspectivas na Área da Gestão Administrativa dependem muito da conclusão das obras relatadas na Análise Crítica da Infraestrutura, da qual o campus não nutre grandes esperanças a curto prazo, tendo em vista a grave crise financeira do Governo Federal e a realidade orçamentária da LOA 2017, onde o Orçamento de Capital aprovado sofreu redução em relação ao de 2016. Isto impactará diretamente no andamento de obras e aquisição de Materiais Permanentes. A Direção do campus continuará trabalhando e demandando pelo saneamento destas dificuldades, procurando encontrar as melhores soluções em conjunto com os órgãos da Reitoria e com as forças vivas da comunidade onde está inserido o campus Itaquí.

Há uma grande possibilidade da entrada em operação do Restaurante Universitário no campus, dependendo apenas da entrega de alguns equipamentos por parte de fornecedores. A entrada em operação do RU visa atender uma demanda reprimida dos discentes e servidores, fazendo com que os estudantes possam ficar mais tempo na universidade e, conseqüentemente, tendo um melhor aproveitamento na graduação, extensão e pesquisa.

Também a nova realidade da locação de imóveis, na qual os Setores Administrativo e Sala de Docentes ficarão concentrados em apenas um prédio com localização bem próxima ao campus, reduzirá a pulverização de locais, gerando uma maior produtividade no trabalho e melhorando o atendimento a toda a comunidade acadêmica.

Na questão de pessoal, principalmente no que diz respeito a servidores Técnico-Administrativos, a Direção continuará demandando as vagas solicitadas, para que as atividades acadêmicas e de gestão sejam melhor atendidas.

No tocante aos serviços terceirizados de caráter continuado, tendo em vista a redução sofrida no ano de 2016, visualiza-se necessidade de reconstituir os postos perdidos, mas não há perspectiva de aporte de recursos para isto. Então, a gestão trabalha no sentido de um

melhor aproveitamento dos serviços e conscientização da comunidade para que não haja prejuízos às atividades e ao patrimônio da universidade.

A captação de recursos externos, seja pela prestação de serviços, seja pelo investimento de entidades que colaboram com a educação através de fundos e projetos é uma busca constante da gestão. A captação de recursos através da prestação de serviços foca na habilitação de alguns laboratórios existentes no campus, que poderão absorver as demandas do setor privado, cobrando uma contrapartida monetária, que por sua vez deverá ser revertida para a manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão do campus. A captação de recursos para investimentos foca na habilitação de projetos oriundos do campus, a fim de alavancar a aquisição de equipamentos, construção de prédios de laboratórios e plantas agroindustriais necessárias ao desenvolvimento profissional dos futuros egressos dos diversos cursos existentes no campus.

Do ponto de vista de expansão da área física do campus, também em função das dificuldades financeiras que o governo apresenta, a pretensão de aquisição de uma área de terras lindeira ao campus com recursos próprios fica postergada. Mas a gestão continuará buscando alternativas para firmar parcerias com o poder público municipal e outras entidades, a fim de viabilizar a expansão da sua área física.